

Panorama

SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE A INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E NAS ANTILHAS

Em Washington, D. C., de 6 a 17 de novembro de 1972, especialistas em arquivos, bibliotecas e centros de documentação, estiveram reunidos, pela primeira vez, para o estudo conjunto do problema da informação nessas três áreas, visando a sua integração em sistemas regionais, nacionais e internacionais.

A Bibliotecária Cordelia R. Cavalcanti, Diretora do Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados — e Professora da Universidade de Brasília — participou do Seminário, a convite de seus organizadores, representando o Brasil.

Na oportunidade dessa participação, os membros do Seminário foram informados de que a integração aconselhada podia ser observada na Câmara dos Deputados que, ao planejar e implantar sua Reforma Administrativa, reunira num só departamento, de forma pioneira, os setores da Casa responsáveis pela elaboração, pelo registro, pela guarda e pela divulgação da informação bibliográfica e documental. Assim é que, no Centro de Documentação e Informação, encontram-se as Divisões de Arquivo, de Biblioteca, de Estudos Legislativos e de Publicações, bem como o Serviço Técnico Auxiliar (Reprografia, Conservação e Restauração) e a Seção de Informática.

Ao divulgar em âmbito nacional a Declaração, as Conclusões e as Recomendações incluídas no Relatório Final (provisório) do Seminário, o Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados dá conhecimento a todas as pessoas e entidades que, no Brasil, direta ou indiretamente, se ocupam desse problema fundamental da informação.

O Seminário, depois de analisar em Grupos de Trabalho e em sessões plenárias os documentos apresentados e o material complementar, formula a seguinte

DECLARAÇÃO

- 1 O direito à informação é patrimônio de todos os homens. A memória da humanidade pertence a todos por igual e os governos têm a obrigação de velar por sua preservação, enriquecimento e difusão.
- 2 Em toda sociedade é essencial que o desenvolvimento seja integral. Alguns elementos fundamentais desse desenvolvimento são a educação ativa e a transferência da informação e da tecnologia, o que permite ao homem moderno tomar, conscientemente, suas decisões.
- 3 Nos países da América Latina e nas Antilhas são deficientes os serviços de informação, embora se possa assinalar diferentes níveis de desenvolvimento. Tal situação tem origem na realidade socioeconômica desses países e, sobretudo, na falta de uma política oficial de desenvolvimento dos órgãos responsáveis pela informação. Isto dificulta a transferência e o acesso à mesma, não só porque não se enfrentam racionalmente os graves problemas de sua infraestrutura, formação de acervos, organização, inversão de recursos e treinamento de pessoal mas, também, pela falta de meios adequados de comunicação que permitam o máximo aproveitamento do potencial informativo.
- 4 Portanto, cabe aos governos colocar a informação a serviço da sociedade, com o fim de: I) facilitar sua utilização por todos os habitantes do país, sejam quais forem seu nível cultural, grau de escolaridade, formação acadêmica ou profissão; II) instruir adequadamente os usuários para que obtenham os maiores benefícios dessa informação; III) fazer com que a informação se converta em um dos apoios da educação em todos os níveis e especialmente da pesquisa e da educação permanentes; IV) dispor dos dados, informes, estudos e avaliações necessários ao governo para enfrentar seus problemas e projetos.
- 5 O apoio à informação, nem sempre equilibrado, resulta, freqüentemente, numa separação maior

entre os diferentes países e núcleos sociais, grupos culturais e científicos, produzindo além disso o parcelamento da informação, que deve ser promovida sempre como um todo. Igualmente, o acesso à informação fragmentada determina que as oportunidades sejam bastante diversas nos vários níveis, desde o escolar ao de pesquisa, tanto em humanidades como nas ciências.

- 6 Para que o acesso à informação seja uma realidade, os governos deverão: I) dar prioridade à promoção dos órgãos que constituem a infraestrutura da informação, desde as bibliotecas escolares e rurais aos mais complexos serviços de informação; II) tomar as medidas de caráter político-administrativo e financeiro que permitam integrar os serviços de arquivos, bibliotecas e centros de informação; III) formular o necessário planejamento, conservando a fisionomia própria de tais instituições e levando em conta suas características, interesses e possibilidades de ação.
- 7 A preparação de um plano nacional integrado de serviços de informação considerará a formação e o enriquecimento tanto dos acervos bibliográficos como de qualquer outro tipo de material e assegurará em sua utilização um acesso rápido e sem restrições arbitrárias. Ao mesmo tempo, concentrará especial atenção na formação de pessoal especializado, acentuando os pontos comuns na educação de arquivistas, bibliotecários e técnicos da informação, com o fim de lhes facilitar a ação conjunta.
- 8 Os objetivos do desenvolvimento nacional serão os que determinem definitivamente as prioridades de ação do plano. Em consequência, os Governos devem assumir sua incontestável responsabilidade para que a informação esteja ao alcance de toda a sociedade, protegendo e fortalecendo a cultura de seus povos.

Tomando como base a Declaração precedente, o Seminário, acolhendo a opinião generalizada de seus membros, chegou às seguintes

CONCLUSÕES

- 1 Bases elementares para uma política nacional de informação.
Embora tanto a Declaração como estas Conclusões contenham implicitamente os conceitos que permitirão formular uma política nacional de informação, o Seminário considera que se deva criar com a maior urgência um Grupo de Trabalho Latino-americano e das Antilhas, destinado a elaborar um documento que contenha, devidamente hierarquizados e sistematizados, os elementos e as bases para sua formulação, com o fim de ajudar os Governos a fixarem sua própria política de informação, de acordo com suas características e conveniências.

- 2 Plano nacional de desenvolvimento dos serviços de informação.

- a) Cada país deverá preparar um plano nacional de desenvolvimento de seus serviços de informação, que seja compatível com os planos regionais e internacionais, tal como, entre outros, apontou o Seminário sobre Planejamento de Estruturas Nacionais de Informação Científica e Técnica, organizado pela Oficina de Educación Ibero-americana, em Madrid, 1970.
- b) O plano nacional de serviços de informação deve ser exaustivo, realista e flexível. Para ser exaustivo, levará em consideração todas as fases do processo informativo — geração, administração e utilização — independente das modalidades técnicas que caracterizem cada uma das unidades que formam os sistemas. Neste contexto o plano deve incluir:
 - I) arquivos administrativos, intermediários e permanentes do setor oficial, e também do privado, quando seus documentos sejam de interesse público;
 - II) bibliotecas escolares, públicas /populares, nacionais, especializadas, de ensino superior e de pesquisa;
 - III) centros de documentação e informação.
- c) Para ser realista, deve basear-se:
 - I) na melhor informação disponível sobre os serviços informativos do país, constituída pelos diagnósticos prévios dos especialistas; a experiência de outros países; as conclusões e recomendações de seminários e congressos nacionais e internacionais da especialidade, na última década;
 - II) nas prioridades assinaladas pela política de desenvolvimento nacional em todos os seus aspectos;
 - III) num financiamento correspondente à magnitude do problema de desenvolvimento do plano, incluindo recursos humanos, documentais e de funcionamento.
- d) Para que seja flexível deve:
 - I) levar em consideração tanto as semelhanças como as diferenças dos diferentes serviços de informação;
 - II) prever os mecanismos de adaptação a uma realidade em transformação, baseados em diagnósticos periódicos e na experiência adquirida no processo de execução do plano.
- e) O Seminário considerou que todo plano nacional integrado de serviços de informação deve estabelecer as seguintes prioridades:
 - I) formação e treinamento de pessoal em nível de liderança e apoio;
 - II) enriquecimento seletivo e organização das coleções;

- III) treinamento de usuários e participação na formação deles;
- IV) aquisição de equipamento que permita processar e utilizar a informação em nível ótimo de custo, eficiência e proveito;
- V) integração e normalização seletiva de processos técnicos e serviços ao público em nível de sistemas, subsistemas e componentes;
- VI) aproveitamento dos serviços de informação oferecidos em nível internacional.

3 Órgão de planejamento

Os governos deverão estabelecer oficialmente um grupo constituído de representantes dos órgãos de planejamento, arquivos, bibliotecas e centros de documentação e informação, com igualdade de representação. Tal grupo terá por objetivo formular, em um quadro jurídico e financeiro apropriado, o plano nacional de serviços integrados de informação.

Consideradas a Declaração e as Conclusões precedentes, o Seminário formula as seguintes

RECOMENDAÇÕES I

1 Aos governos

- I) Bases e elementos para uma política nacional de informação.
Que, com o fim de favorecer o desenvolvimento de um plano nacional integrado de serviços de informação, os governos definam uma política nacional em matéria de informação.

II) Planificação

Que tomem as medidas necessárias de caráter político, administrativo e financeiro para desenvolver o plano nacional integrado de serviços de informação e que constituam, no mais alto nível, um corpo de planejamento, que formule e vigie a execução do plano, de acordo com as prioridades assinaladas no item 2, seção e das Conclusões, A metodologia, quanto a este planejamento, dependerá, em última análise, do tipo de estrutura que possua ou adote cada governo,

III) Legislação

Que determinem o estudo da legislação vigente sobre arquivos, bibliotecas e centros de documentação, com o fim de elaborar-se um quadro jurídico atualizado que possibilite o desenvolvimento de um plano nacional integrado de serviços de informação, de acordo com as linhas traçadas pelo grupo de planejamento.

IV) Financiamento

Que, de acordo com o conteúdo da Declaração deste Seminário, assumam a responsabilidade de financiar adequadamente o desenvolvimento dos serviços de informação, e que, neste contexto, a ajuda externa seja harmonizada e coordenada tendo em vista o seu aproveitamento máximo.

V) Treinamento e pesquisa

Que, de acordo com o indicado no item 2, seção e, alínea I, das Conclusões, dêem a mais alta prioridade ao desenvolvimento de um programa nacional para fortalecer as instituições de formação e pesquisa existentes e/ou criar as que sejam necessárias, coordenando ao máximo estes programas.

2 Aos organismos internacionais

Que na elaboração de seus futuros programas e orçamentos levem em consideração as orientações contidas na Declaração, Conclusões e Recomendações deste Seminário.

3 Aos profissionais

I) Formação de grupos integrados

Que se promova em cada país a criação de um grupo integrado que reúna arquivistas, bibliotecários e técnicos da informação, para atuar como agente nos níveis nacionais de decisão, com o objetivo de obter a formação do grupo mencionado no item 3 das Conclusões e que, uma vez alcançado este objetivo, mantenha uma atividade vigilante para a implementação e o progresso desses serviços; II) Técnicas e serviços auxiliares

- Que constituam grupos de trabalho nacionais e regionais com a finalidade de:
- a) coordenar princípios, métodos e técnicas e prover de instrumentos comuns os serviços de arquivos, bibliotecas e centros de documentação;
- b) estudar e propor programas-piloto para instalar e utilizar, de forma racional e centralizada, os laboratórios e serviços comuns, como catalogação, automação, produção de catálogos coletivos e de instrumentos de busca; reprografia, preservação e restauração de documentos.

III) Comunicação interdisciplinar

Que promovam maior comunicação com outros órgãos profissionais, com o objetivo de participar de grupos, reuniões e congressos de outras disciplinas.

IV) Difusão

Que organizem exposições, conferências e

visitas e utilizem os meios de comunicação de massa, visando a. um melhor conhecimento dos serviços de informação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Documentação e Informação
Palácio do Congresso Nacional
70000 - BRASÍLIA, DF.

4. CONGRESSO REGIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E 13. REUNIÃO DA FID/CLA
O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), em sua qualidade de Membro Nacional para o Brasil da Federação Internacional de Documentação (FID), tem a satisfação de transmitir aos bibliotecários, documentalistas e demais especialistas brasileiros as *informações preliminares* referentes ao 4º CONGRESSO REGIONAL DE DOCUMENTAÇÃO e 13ª REUNIÃO DA FID/CLA (Comissão Latino-Americana da FID):

Patrocinadores: FID/CLA e ICFES (Instituto Colombiano para el Fomento de la Educación Superior)

Local: Bogotá, Colômbia

Data: 15 a 19 de outubro de 1973

Tema geral: A Tecnologia nos Serviços de Informação e Documentação

Temário:

1. Automação e tecnologia dos serviços de informação na América Latina
2. Projetos de automação tais como: MARCAL (MARC para a América Latina), CATACEN (Catalogação centralizada para América Latina) e MEDLINE (MEDLINE para América Latina)
3. Serviços de informação para a indústria
4. Participação de organismos e associações internacionais nas atividades de informação para América Latina
5. Sistemas nacionais de informação.

Desnecessário se torna ressaltar a importância da participação do maior número de especialistas brasileiros ao Congresso em apreço para obtenção de conhecimentos atualizados sobre o que vem sendo realizado na área da Documentação em nossa Região.

Informações: Secretaria da FID/CLA. Centro de Servicios de Información y Documentación, Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, Avda. Insurgentes Sur 1677, 4. piso. México, D.F., México.

CURSOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

O conhecimento e os métodos da Ciência da Informação são transferíveis para problemas de informação, sejam quais forem as fronteiras geográficas ou culturais e os diferentes estágios de desenvolvimento econômico. A School of Library Science, Case Western Reserve University, vem desenvolvendo programas internacionais nos campos da Ciência da Informação e da Automação de Bibliotecas — New International Programs for Transfer of Knowledge in Information Science and Library Automation — destinados a candidatos de países em qualquer grau de desenvolvimento. O conteúdo dos programas, generalizado para todos os países, é aplicável às necessidades específicas e locais a fim de promover o desenvolvimento de bibliotecas e serviços de informação.

Os programas de diferentes tipos são:

- 1 — Programas de não graduação: a) para todos os interessados no desenvolvimento ou expansão do conhecimento específico da Ciência da Informação e/ou Automação de bibliotecas; b) interessados em ensinar Ciência da Informação e/ou Automação de Bibliotecas. Estes programas têm a duração de 4 meses.
- 2 — Programa de graduação: a) Mestrado em Biblioteconomia com especialização em Ciência da Informação e/ou Automação de Bibliotecas; b) Doutorado em Ciência da Informação e Biblioteconomia. Estes programas preparam graduados de maneira a poderem transferir conhecimentos em Ciência da Informação ou Automação de Bibliotecas de acordo com as necessidades de seus países.

Além disso, os interessados poderão dispor de orientação, por parte do corpo docente da Universidade, para o desenvolvimento e a avaliação de programas de educação em Ciência da Informação para cada instituição.

Estes cursos incluem:

Foundations of Library Science; Introduction to Information Science; Information Retrieval Systems; Information Retrieval Theory; Quantitative Methods for Librarianship; Automation of Library Processes; Information Processing on Computers; Programming for Information Retrieval; Automatic Language Processing; Computers in the Humanities; Information Centers and Services; Theory of Classification; General Communication Theory; Education in Library and Information Science; Transfer of Knowledge in Information Science; Information within Social Structures; Special Studies.

Existem também cursos correlates em outros departamentos da Universidade:

Design of Information Systems, Data Processing, Computer Simulation (Operations Research); Management Information Systems (Management); Artificial Intelligence, Pattern recognition (Computing Science); Economics of Information Economics); Systems Theory (Systems Engineering); Linguistics (Anthropology); Information Processing in Nervous Systems (Biomedical Engineering),

Informações devem ser solicitadas para:
Dr. Tefko Saracevic, Chairmain International Program
School of Library Science
Case Western Reserve University,
Cleveland, Ohio 44106
USA

BIBLIOTECA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA

O ano de 1970 marcou o início da organização da Biblioteca do Instituto Brasileiro de Siderurgia, que, conta, atualmente, com um acervo de cerca de 2.000 livros e folhetos, 310 títulos de periódicos e 17 fitas contendo artigos técnicos.

A Biblioteca, especializada em siderurgia e assuntos correlatos, é aberta ao público em geral. No entanto, o empréstimo é restrito aos funcionários do Instituto e a outras bibliotecas.

O acervo consta de livros técnicos, folhetos, anais, anuários, relatórios e catálogos das empresas siderúrgicas brasileiras e do exterior.

O sistema de classificação adotado é o CDU.

A Biblioteca fornece informações e realiza pesquisas bibliográficas a pedido. É responsável pela publicação de um "Boletim Bibliográfico" de circulação interna.

Com a finalidade de melhor informar e divulgar os trabalhos publicados nas principais revistas nacionais e estrangeiras o IBS está se preparando para implantar um Centro de Informações Siderúrgicas. O projeto conta com o apoio do CNPq e terá financiamento do COTESI — Coordenação de Tecnologia Siderúrgica.

O Centro será organizado obedecendo às mais modernas técnicas de documentação e fornecerá toda e qualquer informação ou experiência necessária ao desenvolvimento das atividades do setor. Sua implantação deverá ser gradativa, a partir de um núcleo que inicialmente se limitará a divulgar amplamente os trabalhos disponíveis em Bibliotecas e Centros atualmente existentes.

Publicará um "Boletim Bibliográfico", contendo resumos selecionados de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, com circulação semanal; um "Boletim Noticioso", com dados gerais extraídos de suas fontes de informação; e um "Anuário", contendo os resumos divulgados no Boletim, assim como os fatos mais importantes, de

origem bibliográfica, relativos à siderurgia.

Deverá integrar-se ao Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica, sendo subordinado ao Sub-Sistema de Informação Tecnológica e Industrial.

Endereço: Rua São José 90, conj. 2001/2. 20000 Rio de Janeiro, GB. (Informação prestada pelo Dr. Ethienne V. Poubel, Secretário Adjunto)

BIBLIOTECA JENNY KLABIN SEGALL

A Biblioteca Jenny Klabin Segall, especializada em Teatro. Cinema e T.V., pertencente à Associação Museu Lasar Segall está franqueada ao público desde maio, de terça a sexta-feira das 12h30m às 19h30m e sábado e domingo das 15h às 18h. Está instalada na casa onde residiu o pintor Lasar Segall e sua esposa Jenny Klabin Segall, figura marcante da vida cultural brasileira, atual sede do Museu Lasar Segall, na Rua Afonso Celso, 362, Vila Mariana (travessa da R. Domingos de Moraes na altura do n.º 2.147, a dois quarteirões da estação Sta. Cruz do Metrô).

Possui mais de 7.000 volumes, sendo aproximadamente 5.400 sobre Teatro; 800 sobre Cinema; 100 sobre Televisão, 400 sobre Música e muitos outros sobre Comunicação, Fotografia, Dança, etc., mantendo-se atualizada através de aquisição constante de todas as obras importantes no campo.

Sua Seção de Periódicos com cerca de 160 revistas especializadas, sendo 75 sobre Teatro, 64 sobre Cinema, 14 Gerais com capítulos sobre as especialidades, 4 sobre Música, 4 sobre Cinema e T.V., mantém assinatura das mais importantes publicações nacionais e estrangeiras.

A Biblioteca Jenny Klabin Segall destina-se a atender aos especialistas nos assuntos assim como ao público em geral, mediante prévia inscrição para a qual deverão apresentar 1 fotografia, 1 documento e pagamento de pequena taxa. A consulta é local não sendo permitida a circulação de obras, sendo livre porém o acesso às estantes.

DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EDUCACIONAIS

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais — INEP — vem envidando esforços no sentido de estabelecer um subsistema de Informação Educacional. Assim, o INEP constituiu a Gerência do Projeto Documentação e Informação Educacionais, coordenado pela Profa. Regina Helena Tavares.

O Projeto inclui objetivos de duas naturezas:

1 – GERAL:

Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armazenagem, recuperação e

divulgação da informação educacional inicialmente na área do INEP, coligando outras instituições, possibilitando que se articule com o Sistema Nacional de Informação e com a Rede Internacional de Informação Educacional.

2 – ESPECÍFICOS:

- a) Estabelecer um sistema ordenado e coordenado de facilidades documentárias e de circulação de informação na área da educação.
- b) Possibilitar o intercâmbio de informações educacionais entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais Poderes Públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais.
- c) Constituir o INEP como órgão-chave de documentação e informação educacionais em âmbito nacional, provendo-o dos instrumentos básicos necessários,

Os Sub-projetos, com seus objetivos e andamento, são:

1 – FICHÁRIO CONCEITUAL

- a) *Objetivo:* Constituição de um fichário da terminologia educacional brasileira, para o estabelecimento de uma linguagem que permita a análise de documentos, o armazenamento e a recuperação das informações por processos automáticos ou manuais. Este fichário será básico para a organização do Thesaurus Brasileiro de Educação.
- b) *Andamento:* Os instrumentos e normas foram preparados e já está concluída a seleção inicial dos termos a serem conceituados. Paralelamente, elabora-se a bibliografia básica de obras, autores e fontes.

2 – IMPLANTAÇÃO DO SETOR DE CADASTROS

- a) *Objetivo:* Implantação de um setor específico para a realização dos seguintes cadastros:
 . unidades de pesquisas educacionais no Brasil . pesquisas educacionais no Brasil . pesquisadores
- b) *Andamento:* Os instrumentos necessários à coleta dos dados foram elaborados e criticados; as instituições a serem cadastradas encontram-se levantadas. A coleta dos dados terá início na segunda quinzena de maio.

3 – PERFIL DE USUÁRIO

- a) *Objetivo:* Determinação do perfil do usuário do sistema de documentação e informação educacionais.
- b) *Andamento:* Relativamente a 1972, a título de experiência, foi feito um levantamento do usuário, ainda de forma precária, tendo em vista a falta de instrumento próprio, naquele ano, para colher as informações. Com os dados obtidos, fez-se a classificação por descritores, chegando-se a um resultado experimental. Quanto a 1973, o levantamento e a classificação dos questionários por descritores estão sendo procedidos, periodicamente, para posterior análise e tabulação.

4 – INTERCÂMBIO PERGUNTA-RESPOSTA

- a) *Objetivo:* Implantação de um serviço tipo Pergunta-Resposta para o intercâmbio de informações educacionais.
- b) *Andamento:* Encontra-se em realização o inventário do acervo. Terá início em maio, e deverá se enquadrar na filosofia do sistema de documentação e informação educacionais, a ser formulada pelo perito Jean Viet, da Maison des Sciences de l'Homme, a elaboração do plano para implantação do serviço.

5 – REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA

- a) *Objetivo:* Atualização e dinamização dos serviços da Biblioteca, com vistas ao melhor atendimento do usuário.
- b) *Andamento:* Foram realizados inventário do acervo de livros e avaliação da situação atual da Biblioteca. Encontram-se em andamento a elaboração do projeto de reestruturação e o inventário do acervo de periódicos.

6 – REORGANIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

- a) *Objetivo:* Manutenção e atualização do acervo documentário audiovisual em condições de registro, conservação e uso.
- b) *Andamento:* Está sendo realizado o inventário do acervo para ser incorporado à Biblioteca.

7 – PUBLICAÇÕES

- a) *Objetivo:* O programa editorial do INEP visa, através de publicações periódicas (Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; Bibliografia Brasileira de Educação; INEP Informa; Boletim de Aquisições da Biblioteca) e outras não periódicas, fornecer informação de nível científico sobre as atividades relacionadas com a

administração, a pesquisa e a prática educacionais.

- b) *Andamento*: Em 1973 já foram editados o INEP Informa (v. 1, n. 1) e o Boletim de Aquisições da Biblioteca (v. 19, n. 4). Encontram-se em fase de impressão a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (v. 59, n. 129) e a Bibliografia Brasileira de Educação (v. 20, n. 1).

8 – REPROGRAFIA

- a) *Objetivo*: Para o corrente exercício estão previstos a instalação e o funcionamento de um laboratório de microfilmagem.
- b) *Andamento*: Estão sendo levados a efeito obras para instalação do equipamento e treinamento do pessoal que irá operar o laboratório.

9 – ARMAZENAMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- a) *Objetivo*: Armazenamento e recuperação da informação por computador.
- b) *Andamento*: Em fase de estudos para verificação das possibilidades do uso do computador.

PROGRESSOS NA INSTALAÇÃO DE TERMINAIS DE COMPUTADORES PARA O SISTEMA MEDLINE NO BRASIL

A BIREME continua suas gestões junto ao Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) para financiar a instalação do sistema de informação científica biomédica estabelecido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos e conhecido como MEDLIXE. O sr. Ministro da Saúde, Dr. Mário Machado de Lemos, solicitou ao PNUD os consultores que darão assessoria técnica para

a instalação da rede de terminais de computadores no Brasil, cobrindo gradativamente os Subcentros e Subsistemas da BIREME, como etapa preliminar à sua extensão a outros países da América Latina. Atualmente, este Sistema está operando em 135 bibliotecas dos Estados Unidos e do Canadá. Recentemente estendeu-se para a França e na Inglaterra experimenta-se um sistema semelhante, em Newcastle upon Tyne.

Para utilizar o sistema MEDLINE, a BIREME aproveitar-se-á da oferta generosa da U. S. National Library of Medicine já tendo sido registrada como o Ramal 80 do Sistema que se fundamenta na informação recolhida em sua Central de Computadores IBM 370/155, dos artigos científicos de aproximadamente mil e cem revistas médicas de maior consulta do Sistema MEDLARS.

A BIREME estabelecerá a central do Brasil no Centro de Computação do Instituto de Energia Atômica e para tanto foi assinado um convênio com essa entidade, a Organização Pan Americana da Saúde e a BIREME. As bibliotecas Subcentros terão acesso ao Centro de Computação da BIREME, através de uma terminal, uma linha telefônica e um técnico operador. Este deverá preparar-se no conhecimento da linguagem utilizada para a programação do MEDLARS e em seu dicionário de termos médicos ("MEDICAL SUBJECTS HEADINGS"). Para tanto, seguiram na U. S. N. L. M., Bethesda, os seus cursos sobre o Sistema MEDLINE, o Chefe dos Serviços Regionais da BIREME, Dr. Carlos Gamboa e a bibliotecária-chefe da Seção de Referência, sta. Luiza Maria R. Cepeda. Brevemente, os técnicos em computação do Instituto de Energia Atômica que operarão a central do Brasil, também seguirão um desses cursos. (Biblioteca Regional de Medicina OPS-OMS. Boletim Informativo, 5(1) :4, 1973)